



## **Impacto Ambiental: Jornalismo e Educação Ambiental no Ensino Médio<sup>1</sup>**

João Pedro FERREIRA<sup>2</sup>

Marcos Aurélio CARDINALLI<sup>3</sup>

Angelo Sottovia ARANHA<sup>4</sup>

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

### **RESUMO**

Visto como um tema muitas vezes esquecido pelos currículos, o jornalismo ambiental tem no jornal Impacto Ambiental uma tentativa de preparar os futuros jornalistas da UNESP Bauru para se aprofundarem nesse assunto. O jornal é um produto do projeto de extensão “Pauta Verde” e tem o desafio de “dialogar” com o público jovem do Ensino Médio bauruense. Como uma análise feita por participantes do projeto, o presente trabalho relata as experiências vividas pela equipe, que encontra na extensão universitária um caminho para realizar seus anseios sociais não supridos pelas demais disciplinas do curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo ambiental; meio ambiente; educomunicação; educação, extensão universitária.

### **INTRODUÇÃO**

No ano de 2006, foi criado o projeto de extensão universitária Pauta Verde – Uma Experiência em Jornalismo Ambiental, sob a orientação do Prof. Dr. Pedro Celso Campos, na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP. O projeto tem o objetivo de discutir o jornalismo como ferramenta de transformação do modo de agir das pessoas em relação à questão ambiental. O grupo busca a conscientização das pessoas para que todos se vejam como parte integrante e extremamente relevante do ecossistema.

Na busca por essa conscientização, foi criado o jornal Pauta Verde. Foi a primeira experiência em jornalismo impresso dos integrantes do projeto. Em 2008, o Pauta Verde foi renomeado como Impacto Ambiental. Já em 2012, foi iniciada a reformulação gráfica, que deu mais destaque a infográficos e aos recursos visuais, considerando-se que os leitores são estudantes do Ensino Médio. O jornal também ganhou o apoio de uma plataforma virtual em 2013, na qual as publicações foram complementares às edições impressas. O Impacto Ambiental é distribuído diretamente aos jovens estudantes do Ensino Médio na rede pública

<sup>1</sup> Trabalho submetido à X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã e V Conferência Sul-Americana de Mídia Cidadã.

<sup>2</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo. Email: jpferreiraxd@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo. Email: mar.cardinalli@live.com.

<sup>4</sup> Professor do Curso de Jornalismo e orientador deste trabalho. Email: sottovia@faac.unesp.br.



na cidade de Bauru/SP, nas salas de aula. São impressos, de forma gratuita pelo Jornal da Cidade, dois mil exemplares, que são entregues em todas as regiões da cidade.

O jornal busca cumprir as três funções básicas, segundo Bueno (2007), do Jornalismo Ambiental: a informativa, a pedagógica e a política. A primeira delas, a informativa, refere-se à função de reduzir a ansiedade de informações sobre temas que tangem o meio ambiente, como a preocupação com ações do ser humano que interferem na Terra e na qualidade de vida. A segunda função é a pedagógica, com o detalhamento e explicação do que causa os impactos ambientais negativos e o que pode ser feito, a partir da participação das pessoas, para superá-los. Por último, a função política rege o poder de ação dos cidadãos com a intenção de modificar a atitude dos que têm prejudicado o planeta, como grandes empresas, além de incorporar uma vigilância à omissão do poder público, que não aplica ou, muitas vezes, sequer produz políticas que controlem a destruição do meio ambiente.

## **OBJETIVO**

A discussão sobre a temática ambiental está ganhando cada vez mais espaço na mídia e na sociedade. Campos (2006) destaca que “o jornalismo ambiental vem crescendo de importância nas últimas décadas, tendo em vista o agravamento da crise ecológica que desperta o interesse de toda a sociedade”. Entretanto, a forma como é abordada pelos veículos de informação ainda é superficial e descontextualizada. Kolling (2010) afirma ser “necessário considerar que grande parte de jornalistas não tem conhecimento aprofundado (e nem superficial) sobre esse tema. Alguns porque nunca se interessaram em se aprofundar no assunto, outros também porque não tiveram oportunidade na Universidade”.

Em virtude da responsabilidade social que lhe é inerente, o jornalismo deve voltar-se para a educação ambiental permanente. Para tanto, é necessário que os estudantes travem contato, na Universidade, com uma abordagem sistêmica indispensável à compreensão das relações entre os fenômenos, não só no que se refere ao meio ambiente (...) mas em relação ao próprio ensino, como instância de educação libertadora, para vencer os preconceitos, romper os paradigmas do racionalismo estabelecido, refundar a ética e rever o conceito de objetividade. (CAMPOS, 2006)

Na ausência de uma disciplina especializada no ensino ambiental, que suprisse os desejos de jovens estudantes de jornalismo em se especializar nessa área, criou-se o Projeto de Extensão Pauta Verde. Com o jornal impresso Impacto Ambiental o objetivo é despertar o interesse ecológico em estudantes de jornalismo e motivá-los a se aprofundar na temática e a atuarem na área.



---

Sendo a formação ambiental do estudante de jornalismo e seu envolvimento nessa temática o objetivo primordial do jornal Impacto Ambiental, é possível compartilhar com a sociedade essa mesma proposta, contemplando a essência de um projeto de extensão.

Se a educação ambiental nos cursos de Jornalismo é falha, é ainda mais negligenciada na sociedade, de modo especial nos colégios públicos, que enfrentam problemas de motivação educacional de forma geral. A rede pública de ensino, segundo Krawczyk (2001), carece de uma cultura de valorização da educação. “A questão está nos grupos sociais para os quais o ensino médio não faz parte de seu capital cultural, de sua experiência familiar”, expõe.

Nesse contexto, o jornal Impacto Ambiental passa a se tornar um objeto de estudo pelos próprios professores das escolas onde é distribuído, sendo utilizado como apoio pedagógico nas salas de aula. O uso do jornal na sala de aula acaba por suprir essa carência analisada por Krawczyk, auxiliando na democratização do conhecimento e da informação.

As deficiências atuais do ensino médio no país são expressões da presença tardia de um projeto de democratização da educação pública no Brasil ainda inacabado, que sofre os abalos das mudanças ocorridas na segunda metade do século XX, que transformaram significativamente a ordem social, econômica e cultural, com importantes consequências para toda a educação pública. (KRAWCZYK, 2011)

Utilizado como complemento pedagógico pelos professores, o Jornal Impacto Ambiental abrange a multidisciplinaridade, devido à grande abrangência que a temática ambiental envolve. Com o intuito de educar e conscientizar os leitores da importância do meio ambiente e de sua valorização e manutenção, o modo como o Impacto Ambiental aborda o assunto torna o seu público muito mais próximo da realidade ecológica que o cerca, explorando a multidisciplinaridade do estudo do meio ambiente, o que envolve política, economia, ciência e tecnologia, entre outros aspectos sociais.

Adotando essa postura, o Jornal Impacto Ambiental não apenas forma e educa os seus leitores, mas também a sua própria equipe de produção. Os repórteres e toda a equipe, ao produzirem suas matérias, de modo indireto são obrigados a pesquisar sobre os diferentes assuntos envolvidos em uma discussão ambiental mais aprofundada e analítica. O Jornal Impacto Ambiental supre a carência de um conhecimento ambiental crítico e verdadeiro da sociedade local e da própria universidade.



## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Discutir pautas que envolvam os temas que alteram principalmente o cotidiano dos leitores é uma técnica para reaproximar a questão ambiental e deixar de problematizar somente o âmbito global. Nas reuniões de pauta do Impacto Ambiental, apesar de haver espaço para conscientização e maior aprofundamento dos temas já pautados pela mídia, busca-se priorizar os assuntos que são considerados inéditos para os jovens leitores do jornal. Da agricultura até a poluição, do consumismo até as políticas nacional, estadual e municipal: o jornal ganha um diferencial entre os produtos da grande mídia e se torna fonte de novidades.

Busca-se também integrar as diferentes possibilidades que o jornal impresso oferece. O jornal quer ir muito além do texto, afinal, o visual atrai o leitor jovem. Por tal motivo, é importante que o editor coloque e coordene repórteres, fotógrafos, infografistas e ilustradores para trabalharem juntos na pauta, mantendo a sintonia e conexão entre os conteúdos.

A apuração da reportagem ganha um tempo considerado acima do normal em comparação com o que se tem em jornais comerciais. Há o entendimento de que o repórter do Impacto Ambiental não tem dedicação exclusiva a essa pauta como teria um jornalista contratado, por ser aluno de uma faculdade que exige várias outras tarefas simultâneas. Espera-se que o tempo maior seja aplicado na produção de pautas e matérias aprofundadas, sem se esquecer da transposição da linguagem científica para a jornalística, para facilitar o entendimento dos jovens do Ensino Médio e prender a atenção desse público que, além de “conectado”, é envolto por distrações.

A penúltima parte é a da diagramação. O diagramador é responsável pelo *design* da notícia e procura valorizar o conteúdo disponibilizado em cada reportagem, sem fugir do boneco previamente discutido com o editor e do padrão estético do jornal. O equilíbrio das colunas de texto, imagens e ilustrações fica a cargo da diagramação.

Finalizado, o jornal é enviado para a gráfica. Os integrantes do projeto visitam as escolas com os jornais, se apresentam, falam sobre os temas abordados e deixam abertos canais de diálogo com alunos, professores e direção para construção da próxima edição.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção do Impacto Ambiental leva os alunos da graduação da UNESP a colocarem em prática todas as teorias que estão aprendendo nas aulas da faculdade. Representa um laboratório real de experimentação. Soma-se ainda o fato de que é produzido um conteúdo e agrega-se experiência a futuros profissionais, que saem da universidade preparados e mais bem articulados. O Impacto Ambiental busca preparar os jovens a que se refere Campos:

É um fato auspicioso que tenhamos em nossas universidades muitos jovens talentosos que aproveitam bem os seus quatro anos de jornalismo - independentemente de legislações que exijam ou não o diploma - ousando romper o objetivismo do lead, da pirâmide invertida, dos manuais de redação, das entrevistas preferenciais com os famosos, do comodismo de ouvir só as fontes oficiais, da linguagem hermética e engessada no rigorismo que foge da simplicidade comunicativa e explicativa. São jovens criativos que rompem o que está dado, operando a partir dos ensinamentos da escola sistêmica. (CAMPOS, 2006, p. 74)

O Impacto Ambiental é uma tentativa de ousar e alertar o ser humano para a questão primordial que garante sua existência: a vida com sustentabilidade. O aluno que aprende, nesse projeto, a tratar dos assuntos ambientais com uma linguagem diferenciada forma-se um jornalista preparado para inserir e refletir a pauta sob a ótica das incontáveis questões ambientais e consequências dos erros do cotidiano, em qualquer que seja a sua editoria.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito**. In: Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 15, p. 33-44, jan./jun. 2007. Editora UFPR.

CAMPOS, Pedro Celso. **A Percepção do Tema Ambiental na Universidade**: Por um ensino de jornalismo capaz de romper paradigmas. In: Comunicação e Espaço Público, ano IX, nº 1 e 2 (2006). Brasília, 2006.

CAMPOS, Pedro Celso. **Jornalismo e meio ambiente: o Papel social da mídia na conscientização**. In: Revista Comunicação Midiática: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação/ Universidade Estadual Paulista- número 5 (Ano 3 - Setembro de 2006), Bauru/SP.

KOLLING, Patrícia. **Jornalismo Ambiental na Mídia e na Universidade: reflexões sobre o Brasil e Mato Grosso**. In: XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, 2011. Cuiabá, MT.



X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã e V Conferência Sul-Americana de Mídia Cidadã

UNESP | FAAC | Bauru-SP | 22-24 de abril de 2015

---

KRAWCZYK, Nora. **Reflexão sobre alguns desafios do Ensino Médio no Brasil hoje**. Cadernos de Pesquisa, vol. 41, n. 144. São Paulo, 2011.